

SEGMENTAÇÃO FLUVIAL DO RIO MIRANDA – MATO GROSSO DO SUL (MS)

Bartimann, R. (UFMS) ; Silva, A. (UFMS) ; Macedo, H.A. (UFMS) ; Kuerten, S. (UEMS)

RESUMO

O comportamento de um rio pode ser diferente ao longo do continuum fluvial, logo, este estudo apresenta uma proposta de segmentação do rio Miranda (MS), tendo como base o reconhecimento das unidades geomórficas presentes no canal e na planície de inundação. Foram utilizados os mapas de Recursos Naturais (IBGE - escala 1:250.000) e o banco de dados foi organizado em Sistema de Informações Geográficas, permitindo o cruzamento das informações quando necessário. A segmentação foi consolidada via interpretação de imagens do satélite Landsat 8 e do Modelo Digital de Elevação (Alos-Palsar), permitindo o reconhecimento das formas fluviais existentes em cada trecho. Por fim, para validação das feições identificadas, utilizou-se o software Google Earth, em função de sua resolução espacial. Foram identificados três segmentos distintos para o rio Miranda. No primeiro, com 186,91 km de extensão, declividade de 0,61 m/km e índice de sinuosidade de 2,05, há predomínio de feições fluviais típicas de um canal meandrante (barras laterais e centrais e ilhas), com composição sedimentar arenosa. Essas feições mantêm-se presentes no segundo segmento, que tem 113,62 km, declividade de 0,36 m/km e índice de sinuosidade de 2,96. Porém, neste trecho percebe-se também a presença de meandros abandonados e cicatrizes de meandros, além de trechos com composição sedimentar cascalhenta. No último segmento, o rio Miranda tem 245,78 km, declividade de 0,14 m/km e índice de sinuosidade de 3,01 - afigurando-se como um canal meandrante tortuoso. Neste trecho, as unidades geomórficas de planície de inundação (espiras de meandros, cortes de meandros e paleocanais) ocorrem em maior quantidade. Isso evidencia uma redução da declividade e maior conectividade entre o canal e a planície em eventos de alto deflúvio, cujo fluxo extrapola o nível de margens plenas. Como não ocorrem mudanças significativas na largura do canal, percebe-se que a profundidade diminui e a área molhada diminuem entre os segmentos.

PALAVRAS CHAVES

Unidades geomórficas; Segmentação; rio Miranda